

**Charge** **Padron**

E-mail: padron@atribuna.com.br



# Dia a Dia

**Vinicius Holanda**

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

## Os opostos se atraem

O tucano Alberto Mourão, prefeito de Praia Grande, abriu sua casa no domingo para a organização da visita de Dilma Rousseff (PT) a Santos, agendada para hoje. Coordenador estadual da campanha de Dilma à reeleição, o prefeito de São Bernardo do Campo, Luiz Marinho (PT), não enxerga um contrassenso no fato. Lembra que outros prefeitos de agremiações adversárias trabalham pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB) em âmbito estadual e pela presidente, no nacional. “O Gabriel Maranhão (PSDB), de Rio Grande da Serra, e o Geraldo Teotônio (PV), de Jandira, por exemplo, também fizeram essa opção”. Mourão diz que só cedeu sua casa para o encontro porque seu genro, Cássio Navarro, que concorre a uma vaga na Assembleia Legislativa, é do PMDB, partido do vice-presidente Michel Temer.

## Gogó de veludo

Conhecido pelo vozeirão que exhibe no plenário da Câmara de Santos, o vereador e radialista Adilson Júnior (PT) foi incumbido de ser o mestre de cerimônias do evento. Ele comandará o carro de som que fará o percurso da Praça da República até a Praça Mauá, no Centro.

## Caravana da estrela

A concentração para o encontro será às 9 horas. A presidente seguirá a bordo de uma picape, acompanhada do senador Eduardo Suplicy (PT) – que tenta um novo mandato – e do candidato ao Governo do Estado Alexandre Padilha (PT). A dona da festa só discursará no final, em frente ao Paço Municipal.

## Escolhida a dedo

A opção por Santos para sediar o desfile petista não é aleatória. Conforme dados do Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), nenhum dos integrantes do trio aparece à frente da disputa pelas três cadeiras. Marina Silva (PSB), com 31,8% das intenções de votos, José Serra (PSDB), com 30,6%, e Geraldo Alckmin (PSDB), com 45,9%, respectivamente, lideram em solo santista.

## Cartada final

Se o cortejo tiver mesmo o poder de angariar votos na Cidade, é bom Padilha se aproveitar para aparecer. Com 8,1% das preferências, ele está na situação mais delicada na trinca do PT. Além do concorrente tucano, o ex-ministro está atrás ainda de Paulo Skaf (PMDB), que marca 16%. Dilma (20,6%) e Suplicy (28,3%) surgem na segunda colocação de suas disputas.

## O perigo mora ao lado

Ironicamente, bem próximo dali, na Associação Comercial de Santos (ACS), representantes do atual Governo do Estado – tucano – serão protagonistas no Seminário de Mobilidade Urbana Sustentável da Baixada Santista, no mesmo horário. O presidente da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), Joaquim Lopes, e o secretário estadual de Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, vão ministrar palestras.



## A praça é deles

Pode-se dizer que a Praça Mauá, em Santos, estará mais do que nunca 'presidencialável' nesta terça-feira. Depois da passagem de Dilma Rousseff (PT) pelo local, quem dará um pulinho por lá é o também candidato ao Palácio do Planalto José Maria Eymael (PSDC – na foto), às 15h30.

## Passagem itinerante

Porém, o democrata cristão – que não passou de 1% nas pesquisas de intenção de votos até o momento – pretende circular mais pela região. Passará antes em Guarujá (na Praça 14 Bis, em Vicente de Carvalho, às 10 horas) e São Vicente (no Centro, às 13h30).

## Entrega em mãos

O prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), foi ontem à Câmara se encontrar com o presidente da Casa, o vereador Sadião Nakai (PSDB). Não para discutir candidatura à Assembleia Legislativa do parlamentar nipo-brasileiro, mas lhe encaminhar o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) do Município para 2015.

## Ritmo de campanha

Presidente do DEM santista, o vereador Douglas Gonçalves levou o deputado federal Alexandre Leite (DEM) – candidato a reeleição – à quadra da Escola de Samba Unidos dos Morros, na Nova Cintra, domingo. Não houve batuque: o parlamentar foi falar com os moradores locais de suas propostas para o setor habitacional.

